



Uma Arte Chamada Topiaria

Permite transformar plantas em animais, formas geométricas ou tapetes coloridos. Um show de verdes esculturas vivas.

POR ISABEL DUPRAT

Transformar buxos em animais, pinheiros em muros, cones e cubos, azaléias em bolas é pura fantasia. A topiaria é a arte de realizá-la. Esta brincadeira marota de contar histórias no jardim através de esculturas vegetais tem revelado, ao longo dos séculos, a necessidade do homem domesticar a natureza.

Os mosteiros medievais escondiam labirintos verdes, verdadeiros espaços de penitência. Achar a saída estimulava o exercício da persistência. Os italianos, no Renascimento, bordavam canteiros coloridos como grandes tapetes a serem admirados do alto dos belvederes.

Sob a mão de Luís XIV a topiaria adquiriu o significado de luxo e poder e a poda das árvores e arbustos, reproduzindo elementos arquitetônicos, criou grandes espaços de deleite visual.

Os japoneses mimetizavam a planta-escultura nos seus "jardins-paisagens", reforçando situações plásticas extremamente elaboradas.

Com diversos usos e significados, em diferentes contextos, a topiaria ainda nos seduz com seu *non-sense* de fixar uma planta no tempo, tornando-a um ser vivo imutável.

ALGUMAS PLANTAS UTILIZADAS Pequeno e Médio Portes: *buxus microphylla* - buxo; *azaléa indica* - azaléia; *eugenia myrtifolia* - eugênia; *muraya exótica* - murta; *thuya sp* (diversas variedades) - tuia; *juniperus sp* - jacaré. **Grande Porte:** *ficus sp* (diversas variedades) - ficus; *podocarpus* (diversas variedades) - podocarpus; *cupressocyparis leylandii* - cipreste.

Na fase inicial da planta faz-se uma poda de formação, com o desenho desejado. A seguir passa-se ao corte de manutenção que deve ser feito nos meses de agosto e setembro. Aparos de



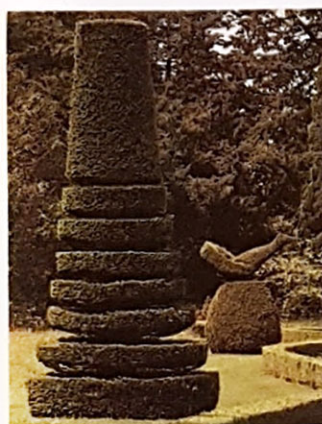
COMO FAZER



Molde colocado sobre a planta jovem.



Planta crescendo através do molde.



Forma final com molde escondido sob a planta.



Fio na posição.



Primeiro corte.



Espirais podem ser feitas marcando com um longo fio o desenho ao redor da árvore. A primeira poda deve ser rasa. Após a remoção do fio, o corte se estende até o tronco e a folhagem pode ser arredondada.

reforço podem ocorrer em dezembro e janeiro. No caso de plantas que produzem flores, a poda deve ser feita após a floração. As azaléias devem ser aparadas de novembro a janeiro.

ONDE ENCONTRAR. São Paulo: **Femaya**, Jardinagem, Paisagismo e Arquitetura, Rua Major Pinheiro Flores, 1764, Suzano, tel.: (011) 477-4302; **Isabel Duprat**, Plantas e Jardins, Rua Dr. Melo Alves, 694, tel.: (011) 280-1826; **Scarlatte Flores** (arranjos), Rua Haddock Lobo, 927, tel.: (011) 853-1704; **Pijamah Empório**, **Vic Meirelles** (arranjos), Rua Joaquim Antunes, 76, tel.: (011) 852-6028. Rio de Janeiro: **Atelier e Bar Topiarium**, Estrada União Indústria, 7570, tel.: (0242) 43-9813, Petrópolis. Belo Horizonte: **Sion**, Avenida Raja Gabaglia, 4678, tel.: (031) 342-2195; **Verde Que Te Quero Verde**, Rua Felipê dos Santos, 162, tel.: (031) 227-3401.